

FLORA DE PERNAMBUCO

Fol
01727

Editores:

D. DE ANDRADE - LIMA

A. M. GIULIETTI

— 1 —

CARYOPHYLLACEAE

D. DE ANDRADE - LIMA

A. M. GIULIETTI

INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

PERNAMBUCO - 1971

B.R.N. Ok.

2773

CARYOPHYLLACEAE

Flores di- ou monoperiantadas, geralmente hermafroditas. Sépalas 4-5, livres ou soldadas, persistentes. Pétalas 4-5 livres, unguiculadas. Estames em dois verticilos, brilhantes, obdiplostêmones, ou somente em um verticilo, podendo, ainda, se reduzir a 1 estame; anteras com duas lojas de deiscência longitudinal. Carpelos 5 ou menos, soldados, para formar um ovário unilocular ou dividido incompletamente. Rudimentos seminiais geralmente numerosos, podendo, raramente, ser apenas um, de placentação central ou basal. Estiletes 5, livres ou unidos. Cromossomas: $n = 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17$ e 19 .

Ervas com fôlhas opostas ou verticiladas, aciculares ou ovaladas, membranáceas ou carnosas, frequentemente estipuladas. Flores alvas ou variadamente coloridas.

A família apresenta cerca de 80 gêneros e 2.000 espécies, divididas em 3 subfamílias. Em Pernambuco, ocorre apenas a subfamília Paronychioideae, representada por 4 gêneros: Spargularia (Pers.) Presl., Stellaria L., Polycarphaea Lam. e Drymaria Willd.

1 - Estiletes livres

Fôlhas subcarnosas, pétalas íntegras Spargularia

Fôlhas membranáceas, pétalas bifidas Stellaria

2 - Estiletes soldados

Fôlhas aciculares, pétalas íntegras Polycarphaea

Fôlhas membranáceas, pétalas bifidas Drymaria

I - Spargularia (Pers.) Presl.

11. S. marina (L.) Griseb. Spicil Fl. Rumel. I. 213.

Spargularia salina (Sér.) Presl. Fl. Cech. 93 et Auctt.

Erva ascendente a suberecta, de brejos salgados. Flores alvas, a róseas. Fôlhas subcarnosas.

São João: Várzea úmida, Andrade-Lima 66-4714, associada a Sesuvium portulacastrum e Bacopa monnieri.

II - Stellaria L.

1. S. media (L.) Cirillo var. media Charact. Comment. 36. 1784.

Alsine media L. Sp. Pl. 389.

Holosteum alsine Sw. Obs. Bot. 118.

Alsine repens Vell. Fl. Flum. III. 105.



Flores alvas, axilares, solitárias. Sépalas 5, com pêlos esparsos externamente; pétalas 5, bifidas, estames 8-10, filetes filiformes unidos na base. Ovário súpero com ápice ligeiramente capitado, estiletos 3-4. Ovário unilocular com 6-8 rudimentos seminiais. Fruto cápsula 3-valvar, sementes 5-8, muricadas. Erva anual de folhas opostas, pecioladas, com 1, 2-1,5 cm de comprimento e 0,6-0,8 cm de largura, ápice agudo e base cuneada.

Segundo ROHRBACH (2) o gênero Stellaria L. se caracteriza pela presença de fruto cápsula, com valvas em número duplo ao de estiletos. SMITH e DOWS (3) ampliam o conceito do gênero Stellaria L. incluindo também aquelas plantas que apresentam os frutos com número de valvas igual ao de estiletos, como verificado nas plantas coletadas em Pernambuco.

Caruaru: Brejo dos Cavalos, próximo às casas, Andrade-Lima s/n.

Bezerros: Serra Negra, formando tapete ralo, entre arbustos, Andrade-Lima s/n.

III - Polycarpaea Lam.

1. P. corymbosa (L.) Lam. Illustr. n. 2798. 1791; DC. Prodr. III: 347; Wight Ic. plant. Ind. orient. II: 712.

Polycarpaea atherophora Seudel in Flora 1843. p. 763.

Erva pequena, ereta; folhas aciculares; flores e brácteas branco-argêntas. Dispersão limitada a áreas com solos silicosos.

Araripina: nos campos próximos da Est. Exp. de Araripina, Andrade-Lima e M. Magalhães 52-1079.

Nos tabuleiros ao lado de També (Pedras de Fogo, Pb.) tem sido também coletada esta espécie, de tão larga dispersão.

IV - Drymaria Willd

1. D. cordata (L.) Willd. Mss. apud. Roemer et Syst. Veg. V. 406(1819). DC. Prodr. I. 395.

Alsine media Vell Fl. Flum. III t. 106, non Linn. neque Auctt.

Erva terrestre, com larga dispersão, algumas vezes epífita; folhas opostas, subreniformes a orbiculares; flores alvas; pêlos glanduloso - viscosos no cálice e ramos da inflorescência.

Recife: Caldeirão, terrenos úmidos, Vasconcelos Sobrinho s/n.

São Lourenço da Mata: Engenho S. Bento, pastos úmidos, B. Pickel 765, 2737,

BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA

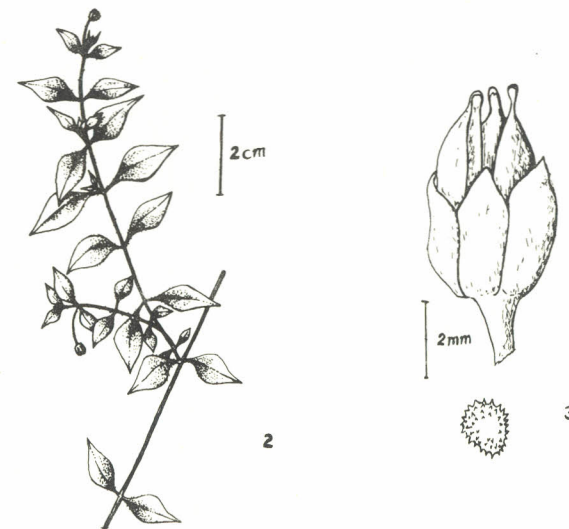
- 1 - ECKARDT, Th. - Caryophyllaceae en A. Engler's Syllabus der Pflanzenfamiliën. 12a. ed. Berlim. Gebrüder Borntraeger. 1964 p. 93-96.
- 2 - ROHRBACH, P. - Alsineaceae in Mart. Flora Brasiliensis. XIV. 2. Munique. 1872. p. 247-286.
- 3 - SMITH, L.B. e DOW, R.J. - Resumo Preliminar das Cariofiláceas de Santa Catarina. Sellowia XII. 1960. p. 121-139.

EXPLICAÇÃO DAS FIGURAS

Os desenhos apresentados são da autoria de: Jorge Lopes, Lourdes Wanderley e Ana Giulietti.

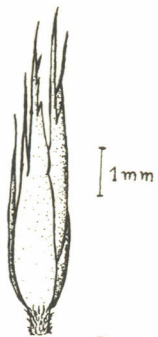
Fig.

- 1 - Hábito Spergularia marina (L.) Griseb.
2 - Hábito Stellaria media (L.) Cirillo var. media
3 - Cápsula e Semente Stellaria media (L.) Cirillo var. media
4 - Hábito Polycarpaea corymbosa (L.) Lam.
5 - Flor Polycarpaea corymbosa (L.) Lam.
6 - Hábito Drymaria cordata (L.) Willd.





4



5



6